

MUSICALIZAÇÃO ATRAVÉS DA RÍTMICA DA MÚSICA DE LUIZ GONZAGA NA PERSPECTIVA DO MÉTODO CARL ORFF: UMA ABORDAGEM EM EDUCAÇÃO MUSICAL

José Wellington B. Araújo Júnior (UFCEG)¹
Ms. Jorge José Ferreira da Silva (UFCEG)²

RESUMO

Atualmente nas escolas, pouca visibilidade se dá a música nordestina tradicional, que traduziu o povo desta região no contexto nacional, seus ritmos, suas culturas e suas formas de viver. Entre os estilos nordestinos que se destacam no contexto da cultura regional estão aqueles desenvolvidos na musicalidade de Luiz Gonzaga. Este artista produziu uma série de canções que são ícones da música nordestina, identificando as práticas culturais deste povo. No contexto da escola, torna-se fundamental, a partir da educação musical, ensinar aos alunos, sobre a importância da cultura nordestina através da rítmica da música de Luiz Gonzaga. Neste trabalho, nosso objetivo, é discutir o ensino de ritmo através da música gonzaguiana, na perspectiva da metodologia do pedagogo musical Carl Off. Compreendemos que devido a naturalidade com que os ritmos nordestinos, contidos na obra deste autor, tais como xote, baião, dentre outros, fazem parte do contexto cotidiano das pessoas desta região, ao ensinar na perspectiva da educação musical estas práticas, contribuem para ressignificar a tradição musical nordestina.

PALAVRAS-CHAVE: Ritmos nordestinos. Luiz Gonzaga. Educação Musical. Carl Orff.

ABSTRACT

Currently in schools, with the culmination of the electronic forró poor visibility takes a traditional Northeastern music, which led the people of this region in the national context, their rhythms, their cultures and their ways of living. Among Northeasterners styles that stand out in the context of regional culture, are those developed in the musicality of Luiz Gonzaga. This artist produced a series of songs that northeastern music icons identifying the cultural practices of the people. In the school context, it becomes essential, from music education, teaching students about the cultural importance of Northeastern rhythms through music of Luiz Gonzaga. In this work, our objective is to discuss the teaching of rhythm Through gonzaguiana music, from the perspective of the methodology of musical pedagogue Carl Off. We understand that due to the ease with which the Northeastern rhythms contained in the work of this author, such as xote, ballad, among others, are part of the context of the everyday people of this region, to teach music education from the perspective of these practices contribute to reframe the northeastern musical tradition.

¹ Bacharel em Violão pela Universidade Federal de Campina Grande

² Mestre em composição pela UFPB e professor de Práticas Interpretativas (Violão) na Universidade Federal de Campina Grande

INTRODUÇÃO

A música é uma forma de expressão artística, que está presente no cotidiano do ser humano, em diferentes funções e manifestações, dependendo da cultura de uma determinada sociedade ou comunidade. No ambiente escolar, mais especificamente no contexto da educação infantil, a música se torna uma ferramenta importante no desenvolvimento da formação integral do ser.

Na prática escolar, o ensino de música deve ter atenção prioritária, já que falar em ensinar música ou musicalizar é falar em educar pela música, contribuir na formação do indivíduo, como um todo, lhe dando oportunidade de imergir em um imenso universo cultural, enriquecendo sua inteligência através de sua sensibilidade musical. (GODOI, 2011, p. 22)

Na escola, a aula de música não visa à formação de músicos. Através de práticas lúdicas em atividades em grupo, a educação musical procura favorecer a socialização, o desenvolvimento da criatividade, memória, disciplina, desenvolvimento motor, conhecimento e valorização das diferentes manifestações culturais de uma forma geral, além de contribuir para a formação de um ambiente escolar mais alegre, favorecendo o estímulo da aprendizagem.

No século XX, surgiram novas idéias no campo da educação musical que moldam estas novas abordagens pedagógicas, dentre os principais nomes estão: Émile Jaques-Dalcroze, Zoltán Kodály, Shin'ichi Suzuki e o alemão Carl Orff, sendo este último o autor abordado neste trabalho. Orff fundamentou seus estudos no campo da educação musical através de observações e experimentos com estudantes de ginástica, dança e música. A partir destas experiências, Orff desenvolveu a essência pedagógica do seu trabalho que é ensinar música para crianças a partir da prática, explorando a música elementar.

Segundo GOULART (2000) a música elementar é aquela que não é abstrata, mas uma integração dos elementos da linguagem falada, ritmo, movimento, canção e dança. As atividades são realizadas através de atividades lúdicas envolvendo sempre a improvisação, procurando ao mesmo tempo a inclusão. Ainda segundo GOULART (2000), destina-se a todas as crianças, não buscando os talentos privilegiados. Há um lugar para cada criança, e cada um contribui de acordo com sua habilidade.

Para a introdução da música na escola, tomamos como base a produção musical de Luiz Gonzaga. A obra de Luiz Gonzaga é bastante representativa, pois, os temas de suas canções traduzem aspectos do povo nordestino, tais como, a seca, as festas típicas, a figura do sertanejo dentre outros temas que fazem parte da realidade regional e cultural do Nordeste.

A importância de Luiz Gonzaga no cenário musical nordestino é que este compositor/cantor através de sua arte musical foi o maior divulgador da música tradicional do nordeste, divulgando os saberes e tradições nordestinas, através dos ritmos forró, xaxado, baião e outros. Segundo ALBUQUERQUE Jr. (2006, p.155):

Ele vem atender a necessidade de uma música nacional para dançar, que substituísse todas aquelas de origem estrangeira. Daí sua enorme acolhida num momento de nacionalismo intenso, fazendo-o frequentar os salões mais sofisticados em curto espaço de tempo. O baião será a música do Nordeste por ser a primeira que fala e canta em nome desta região.

Através da musicalização de crianças, é possível trabalhar o resgate do conhecimento das músicas tradicionais, e mostrar a sua importância para a cultura de cada povo. No contexto escolar de nossa Região, torna-se fundamental, a partir da educação musical, ensinar aos alunos, sobre a importância da cultura musical nordestina que os definem. Compreendemos que devido à naturalidade com que os ritmos nordestinos, contidos na obra deste autor, tais como xote, baião, dentre outros, fazem parte do contexto cotidiano das pessoas desta região, ao ensinar na perspectiva da educação musical estas práticas, contribuem para ressignificar a tradição musical nordestina, inserindo-a no contexto globalizado. Neste trabalho, nosso objetivo, é discutir o processo de musicalização através da rítmica da música de Luiz Gonzaga, na perspectiva da metodologia do pedagogo musical Carl Orff.

METODOLOGIA

A abordagem utilizada priorizou a pesquisa bibliográfica sobre a proposta pedagógica do alemão Carl Orff, buscando interconectar os aspectos rítmicos dessa pedagogia utilizando a cultura musical tradicional nordestina representada pela música de Luiz Gonzaga.

As atividades lúdicas propostas por Carl Orff, envolvem dança, parlendas³, rimas, ostinatos⁴ e utilização de instrumentos de percussão incluindo o próprio corpo (Percussão corporal). Todas estas atividades estão em função da improvisação e tem como finalidade, estimular a criança a criar de forma espontânea a sua própria música utilizando em conjunto elementos da linguagem, movimento e música.

A prática de movimentos, as atividades rítmicas e o aprendizado da melodia ocorrem de forma simultânea: O movimento ou gesto pode ser traduzido em ritmo ou som; de modo inverso, um som ou ritmo pode gerar um gesto, movimento ou dança. (MATEIRO & ILARI,2011, p.141)

Neste trabalho será priorizado o ensino da percepção rítmica através da música de gêneros nordestinos com a abordagem da metodologia de Carl Orff. Os materiais a serem utilizados são: CD com músicas de Luiz Gonzaga (contendo diferentes estilos da música nordestina); um aparelho de som, Instrumentos musicais (flauta e instrumentos de percussão⁵).

Como exemplo, apresentamos abaixo a descrição de algumas atividades práticas para a sala de aula, que relacionam a música de Luiz Gonzaga e a metodologia Orff: As práticas propostas foram criadas e adaptadas através de textos retirados dos trabalhos de MATEIRO & ILARI (Pedagogias em Educação Musical). As práticas abaixo são apenas algumas idéias que podem ser utilizadas em sala de aula, o professor tem total liberdade em criar novas atividades, porém, estando atento com a essência do processo.

Prática 1

Descrição

Desenvolver a noção rítmica imitando gestos criados pelo professor que representem diferentes partes da música durante a audição.

³ Parlenda é um substantivo feminino que significa palavreado ou bacharelise. As parlendas fazem parte do folclore brasileiro, e muitas vezes são rimas criadas para divertir as crianças-
<<http://www.significados.com.br/parlenda/>>

⁴ Termo utilizado em referência a um padrão musical que é repetido continuamente enquanto ocorrem mudanças de outros elementos musicais.

Etapas

1. O grupo deverá estar organizado em círculo. O professor liga o aparelho de som e inicia a execução da música do CD. Como sugestão para audição: Olha pro céu, Juazeiro e Noites Brasileiras (Dar preferência para músicas animadas).
2. Conforme transcorre a audição, o professor apresenta ao grupo pequenas coreografias seguindo o pulso da música. Essas coreografias serão repetidas pelos alunos.

Variante

Podem ser utilizados instrumentos de percussão ao invés de gestos corporais.

Prática 2

Descrição

Improvisar gestos corporais de acordo com a audição de diferentes músicas.

Etapas

1. O grupo inicialmente em silêncio, deverá se movimentar de forma aleatória, explorando os espaços da sala. O professor irá ficar afastado para controlar o aparelho de som.
2. O professor começa a tocar as músicas, e neste momento, o grupo passa a se movimentar de acordo com o ritmo da música, além de improvisar gestos que representam a música ouvida utilizando instrumentos de percussão ou mesmo utilizando o corpo (percussão corporal).
3. O professor para a música. O grupo volta a se movimentar aleatoriamente em silêncio.
4. O professor põe outra música de estilo diferente, buscando contrastes que diferenciem um ritmo do outro. Por exemplo: Se a primeira música for *Juazeiro* (baião), a segunda música pode ser *Vida de Viajante* (xote). O grupo novamente para de se mover e cria novos gestos.

⁵ Os instrumentos de percussão podem ser diversificados, mas com o foco na música tradicional nordestina, seria importante a inclusão de instrumentos característicos do estilo musical desta região como a zabumba e o

Prática 3

Descrição

Ensinar um trecho representativo ou uma canção e improvisar de acordo com a métrica/ritmo da canção. Para este tipo de atividade MATEIRO & ILARI (2011,p151):

Nessa atividade, a melodia da canção é o ponto de partida dos movimentos, para o indivíduo familiarizar-se com a capacidade expressiva do próprio corpo. Esse conhecimento poderá auxiliar no entendimento de questões musicais. Aconselha-se que o grupo permaneça em silêncio, sem conversar durante todo o processo, concentrando-se na escuta e nas próprias ações. A ausência inicial da letra contribuirá para o maior aprofundamento do discurso musical. Ao final da atividade, é produtivo dialogar e refletir sobre os procedimentos.

Etapas

1. Silenciosamente e sem contato físico, o grupo se espalha, explorando todo o espaço da sala de aula (semelhante ao início da prática 2), enquanto isso, o professor conduz a atividade, um pouco afastado do grupo. O objetivo nesta primeira fase é averiguar o espaço da sala de aula.
2. O grupo para e escuta o professor tocar a melodia da música em algum instrumento melódico (Flauta, violino, violão). Após isso, o grupo se movimenta livremente buscando expressar através do corpo os elementos percebidos.
3. Fazer a mesma proposta da etapa dois em pares, um de frente para o outro. Inicialmente buscando compreender os movimentos do colega e depois complementar as suas representações.
4. Quando as etapas anteriores forem totalmente assimiladas, apresenta-se a letra e canta-se a canção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de 2008, foi sancionada a lei Nº 11.769 que tornou obrigatório o ensino de música nos currículos das escolas de educação básica, estipulando um prazo de três anos para que as escolas se adaptassem às propostas exigidas, tendo em vista a compra de equipamentos, formação de professores, divulgação da importância da música na escola e produção de material pedagógico para que esta fosse introduzida na sala de aula de maneira efetiva.

Esta lei veio propiciar novos olhares sobre o papel da música na escola, permitindo construir novas possibilidades pedagógicas para o uso da música e a maneira como ela passa a ser visualizada. A lei também apresenta a importância da inserção do aluno no universo musical a partir da escola.

Entretanto, observa-se que à realidade escolar atual ainda apresenta deficiências: Falta de material adequado na qual destacamos: quadro pautado, livros, partituras e instrumentos musicais. Este tipo de material pedagógico propicia o trabalho com música, pois ensinar a partir da perspectiva da educação musical, não é apenas levar a música para a sala de aula, mas discutir sobre a prática musical a partir de uma perspectiva que possibilite tanto o trabalho do professor quanto o aprendizado do aluno. Dai a necessidade de recursos pedagógicos para o trabalho com música na escola.

Outros aspectos que gostaríamos de citar, como importantes no uso da música na escola são: a infra-estrutura apropriada (salas adaptadas para aulas de música); o incentivo por parte da gestão a concertos, recitais, para que a música na escola, não seja apenas o movimento de levar um DVD/CD. A introdução da música na escola requer mais do que este tipo de despostura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou uma proposta de interseção entre a música de Luiz Gonzaga e sua aplicação pedagógica através da metodologia Orff, exemplificadas com algumas atividades prático-pedagógicas para serem utilizadas em sala de aula. Com isso,

procuramos refletir sobre a musicalização através de canções tradicionais da cultura nordestina no intuito de educar musicalmente utilizando a música nordestina e discutindo o seu valor para a cultura da região.

A educação musical tem uma importante função, muito além do desenvolvimento musical, que é a inclusão social e a valorização cultural de uma forma geral, estes são pontos bastante explorados nas metodologias desenvolvidas a partir do Séc. XX, acentuando o conhecimento de culturas musicais diferentes da música erudita, tais como a música folclórica e a música popular. Sendo então, através da metodologia desenvolvida por Carl Orff, totalmente possível adaptar o ensino musical utilizando como veículo pedagógico a música de Luiz Gonzaga, favorecendo, além do desenvolvimento musical, a valorização da cultura regional.

REFERÊNCIAS

GODOI, Luis Rodrigo. **A Importância da Música na Educação Infantil**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina. 2011. Monografia (Graduação em Pedagogia)-

GOULART, Diana. **Dalcroze, Orff, Suzuki e Kodaly, Semelhanças, diferenças, especificidades**. Rio de Janeiro: Conservatório Brasileiro de Música, 2000. Trabalho para a disciplina Seminário: Movimentos Pedagógicos I. Curso de Pós-Graduação em Educação Musical.

MATEIRO, Teresa; ILARI Beatriz. **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: Editora Ibpe, 2011.

ALBUQUERQUE Jr., Durval Muniz de. **A Invenção do Nordeste e Outras Artes**. 3 ed. São Paulo: Cortez. 2006

<http://www.significados.com.br/parlenda/> <Acesso em 10.Novembro.2014>